



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

**PLANO DE TRABALHO COM AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A
DIREÇÃO GERAL DO IF BAIANO – CAMPUS BOM JESUS DA LAPA
NO QUADRIÊNIO 2014 – 2018**

CANDIDATO: Prof. D.Sc. ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS

Bom Jesus da Lapa

2013

CURRÍCULO RESUMIDO

Professor **Ariomar Rodrigues dos Santos** é graduado em Medicina Veterinária (1982) pela Universidade Federal da Bahia; possui **licenciatura em Formação de Professores** de Disciplinas Especializadas no Ensino de 2º Grau (1998) pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná; Especialista em Doenças de Pequenos Ruminantes (1998) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Ciências da Educação com ênfase em **Gestão Educacional** (2005) pela Universidad Autonoma de Asunción (Paraguai); Mestre em Ciências da Educação (2007) pela Universidade de Jaén (Espanha); Mestre em Zootecnia (2010) pela Universidade Estadual de Montes Claros; Doutor em Zootecnia (2013) pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Autonoma de Asunción (Paraguai).

Atuou como Médico Veterinário autônomo e prestou serviços de assessoramento técnico a várias empresas do segmento agropecuário. No município de Guanambi, coordenou o processo de implantação do Posto de Beneficiamento de Leite da Cooperativa dos Produtores de Leite de Itapetinga–BA (COOLEITE), foi chefe da Vigilância Sanitária (1993 a 1996), Secretário de Saúde (1996) e Presidiu o Rotary Club (biênio 2010-2011). No âmbito nacional, desempenhou a função de **Presidente do Conselho do Ensino Agrícola Federal (CONEAF)** por dois anos (2008 a 2009). Atualmente, é **delegado representante do IF Baiano no Fórum Nacional de Educação do Campo no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF)**.

Em fevereiro de 1997, ingressou na antiga Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira (EFAJT), atualmente IF Baiano – Campus Guanambi, como professor substituto de zootecnia. Em novembro do

mesmo ano foi aprovado em concurso público e nomeado como professor efetivo; nos anos de 1998 e 1999, atuou como **Coordenador Geral de Pesquisa e Produção**; em fevereiro de 2001, foi nomeado **Diretor Geral** Pró-Tempore da EFAJ. No ano de 2002, foi eleito Diretor Geral para um mandato de 04 anos. Em 2006, foi reconduzido para outro mandato de igual período.

Como Diretor Geral da EFAJ e presidente do CONEAF, participou ativamente do processo de transformação das Escolas Agrotécnicas Federais (EAF's) e dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET's) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). Interrompeu seu último mandato como Diretor Geral da EFAJ (que se encerraria em dezembro de 2010) para assumir a condução dos trabalhos de implantação e funcionamento do IF Baiano – Campus Bom Jesus da Lapa, tendo sido nomeado Diretor Pro-Tempore em fevereiro de 2010. Uma das primeiras ações foi a implantação do Curso Técnico em Informática na modalidade Subsequente (em instalações provisórias). Na ocasião também, deu início aos trabalhos de elaboração dos projetos de implantação de novos cursos, com a aplicação de pesquisa de demanda na região e a composição dos Grupos de Trabalho. Além disso, **se responsabilizou pela condução dos trabalhos de construção da sede própria, concluído em setembro de 2013.**

De modo geral, **o processo de formação e experiência profissional no âmbito da educação está focado nas atividades de gestão e planejamento educacionais, visando o desenvolvimento estratégico institucional.**

APRESENTAÇÃO

Este documento é uma proposta de gestão para o quadriênio 2014/2018, destinada à comunidade acadêmica do Campus Bom Jesus da Lapa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e busca apresentar o plano de ações voltado à comunidade escolar, cujos anseios e necessidades desta serão prioritariamente discutidas por meio de planejamento estratégico participativo (servidores, estudantes e comunidade) que direcionarão a gestão e os projetos educacionais a serem desenvolvidos.

Desta forma, o plano será consolidado após o pronunciamento de toda a comunidade a partir de um modelo de gestão estratégica, democrática e participativa, tendo como princípios basilares a ética, a pluralidade e a democracia, sob a ótica de uma Instituição Pública Federal de Ensino voltada à oferta da educação profissional de nível médio e superior.

A proposta de gestão articula-se a partir de 04 dimensões institucionais estruturantes, que são:

1. Servidores;
2. Estudantes;
3. Infraestrutura do Campus;
4. Ensino, Pesquisa e Extensão.

PROPOSTAS DE AÇÕES

SERVIDORES DO CAMPUS

1. Assegurar a continuidade do incentivo à capacitação;
2. Promover a melhoria da saúde e bem estar da comunidade escolar (cultura, esporte, lazer), tendo como base: 1) a contratação de profissionais especializados na área; 2) a construção de uma academia, escola de música e centro de convivência; e 3) o desenvolvimento de projetos de saúde e qualidade de vida;
3. Incentivar a realização de projetos de pesquisa e extensão visando fomentar a produção de conhecimento e/ou a popularização da ciência e tecnologia e contribuir com às necessidades das comunidades e populações locais e regional;
4. Destinar recursos orçamentários para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, além do que já é disponibilizado pelas Pró-Reitorias;
5. Viabilizar a divulgação dos resultados das pesquisas de servidores em eventos científicos e/ou a participação em eventos técnicos, esportivos, culturais e educacionais;
6. Garantir aos professores os recursos pedagógicos necessários ao exercício de sua função e os equipamentos e recursos tecnológicos para o desenvolvimento eficaz de suas atividades;
7. Avaliar e definir os setores insalubres do campus, com vista à garantia dos direitos e vantagens dos servidores por parte da Reitoria;
8. Fomentar a capacitação profissional dos técnicos administrativos;
9. Buscar meios de viabilizar cooperação técnica/tecnológica entre campus e Instituições de Ensino Superior para a formação de mestres e doutores.

ESTUDANTES

1. Assegurar o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades das representações estudantis;
2. Buscar junto às Prefeituras Municipais de Bom Jesus da Lapa e cidades circunvizinhas a garantia do transporte escolar com qualidade e segurança;
3. Viabilizar o funcionamento do refeitório com vista ao fornecimento de alimentação a comunidade escolar;
4. Implantar cantina com o objetivo de atender à comunidade escolar;
5. Ampliar a Política de Assistência Estudantil;
6. Ampliar vagas de estágio mediante o estabelecimento de novos convênios;
7. Compor a equipe de Saúde do campus (médico(a), odontologista, psicólogo e enfermeiro(a)) e os serviços de atendimento;
8. Nomear Professor de Educação Física para coordenar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de esporte e lazer (academia, etc.);
9. Viabilizar maior participação de alunos em eventos científicos, esportivos, culturais, bem como intercâmbios e viagens técnicas;
10. Realizar eventos científicos e tecnológicos para cada área de formação ofertada no Campus com a efetiva participação dos (as) educandos (as) na concepção, realização e avaliação;
11. Ampliar vagas, democratizar formas de acesso e criar novos cursos.

INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

1. Apresentar à Reitoria projetos para: construção de um departamento para professores com 30 salas; construção de um galpão de garagem e um galpão de almoxarifado; cobertura do estacionamento coletivo com instalação de câmeras de segurança; construção de um prédio para abrigar a academia, escola de música e centro de convivência; construção de um novo prédio de salas de aula; pavimentação das vias de acesso ao setor agrícola; construção de um conjunto de laboratórios destinados às atividades das disciplinas técnicas;
2. Viabilizar a instalação dos serviços de telefonia fixa;
3. Implantação de uma cooperativa ou entreposto para comercialização dos produtos agrícolas produzidos pelo Campus;
4. Equipar o setor de saúde do Campus para propiciar o atendimento médico e odontológico;
5. Promover debates entre Prefeitura, Direção Geral e servidores do Campus com vista à criação de uma linha com transporte coletivo no trecho Zona Urbana /Campus/ Zona Urbana.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1. Debater e elaborar a proposta pedagógica de ensino, pesquisa e extensão do campus;
2. Ampliar o quadro docente e técnico administrativo, para atender as demandas relativas ao aumento da oferta de vagas para discentes;
3. Ampliar o quadro de pessoal terceirizado para melhorar as ações do setor de serviços gerais e possibilitar a implantação e acompanhamento dos projetos de campo;

4. Promover o incentivo à realização de pesquisas que possuam inserção local/regional e articulada com outras Instituições de Ensino e/ou Pesquisa;
5. Estabelecer parceria com a Embrapa, Universidades e outras instituições, visando fortalecer/fomentar pesquisas e/ou desenvolvimento tecnológico em diversas áreas;
6. Equipar laboratórios para as áreas de informática, agricultura, edificações, assim como matemática, física, química e biologia;
7. Adquirir os instrumentos necessários à realização das atividades musicais;
8. Criar coral e grupos musicais;
9. Adquirir equipamentos para academia;
10. Ampliar o acervo bibliográfico do Campus, com a aquisição de títulos (livros, periódicos e materiais audiovisuais) nas diversas áreas de formação ofertadas no Campus;
11. Assegurar as condições materiais para o desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas do Campus;
12. Criar um grupo de teatro;
13. Criar um Centro de Formação de Línguas para estruturar o ensino de Línguas, visando à política de Intercâmbio;
14. Montar um laboratório de Comunicação e Linguagem, envolvendo as especificidades da Educação Inclusiva, como Braille e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
15. Realizar semanas temáticas, fóruns e eventos científicos/culturais, tais como: Semana de Informática, Semana do Técnico Agrícola, Fórum do Rio São Francisco, Simpósio de Ciência e Tecnologia, Seminário de Iniciação Científica, Semana da Cultura Regional, entre outras;
16. Incentivar a participação de servidores e alunos em editais de fomento à pesquisa e extensão em Instituições de Fomento e

- Amparo como FABESB, CNPq, CAPES, Fundação Bradesco entre outras;
17. Equipar a sala de videoconferência e colocar em funcionamento;
 18. Definir espaço para os grupos de pesquisa do Campus;
 19. Oferecer cursos de qualificação profissional de curta e média duração para servidores, educandos, profissionais de Instituições públicas/privadas e comunidade interna e externa;
 20. Adquirir novos implementos agrícolas;
 21. Realizar pesquisa de demanda para implantação de novos cursos e dar continuidade aos grupos de trabalho de criação do curso Técnico em Edificações de nível médio e superior de Análises e Desenvolvimento de Sistema;
 22. Colocar em funcionamento o NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, com a aquisição de materiais e equipamentos destinados ao trabalho educacional especializado e treinamento dos servidores envolvidos;
 23. Adequar o espaço físico do Campus às normas de acessibilidade;
 24. Desenvolver projetos voltados à valorização e respeito às diversidades étnicas, da sexualidade e de gênero;
 25. Ampliar parcerias, visando uma maior oferta de vagas de estágio para alunos nas empresas;
 26. Criar instrumento de gestão da informação para acompanhamento de egressos com vistas ao fortalecimento das possibilidades de formação continuada;
 27. Propiciar a participação de toda a comunidade no planejamento pedagógico institucional;
 28. Constituir e fortalecer parcerias com movimentos sociais

- quilombolas, assentados, ribeirinhos e atingidos por barragens, além de representações de trabalhadores e produtores rurais;
28. Fomentar a criação e participação em Redes de Pesquisa como Laboratórios e Grupos de Pesquisa, que articulem atividades de interesse do Campus a Projetos e atividades de outras Instituições e regiões e vice-versa;
29. Criação de uma Revista Online de periodização semestral com o objetivo de divulgar trabalhos científicos de servidores e de educandos (as);
30. Articular a realização de eventos interinstitucionais de formação, divulgação e construção de saberes científicos, tradicionais ou tecnológicos, como workshops, simpósios.

CONCLUSÃO

Nesse sentido, acredito que o debate democrático desse plano e a participação da comunidade fortalecerá os trabalhos pedagógicos e administrativos do campus Bom Jesus da Lapa, viabilizará a ampliação de vagas, criação de novos cursos, contratação de professores e técnicos, fortalecimento da política de capacitação, ampliação do acervo bibliográfico, assim como, melhoria das condições de trabalho, com vista a uma educação de qualidade, cujo acesso, permanência e êxitos promovam a inclusão.

Bom Jesus da Lapa, 11 de novembro de 2013.

ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS

Candidato